

REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

Evento	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	MEMÓRIA INSTITUCIONAL: NO SERVIÇO SAJU UFRGS
Autor	ROSI MARIA DA ROSA MENDES

MEMÓRIA INSTITUCIONAL: NO SERVIÇO SAJU UFRGS

1. Mendes, 2. Araújo.

1. INTRODUÇÃO

A UFRGS/PROEXT vem mantendo as atividades de extensão, do curso de direito, propiciando aos alunos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, à dinâmica da atividade jurídica, oportunizando as pessoas de baixa renda ter acesso aos seus direitos, realizando assim a função social que advém da assistência judiciária gratuita.

RELEVÂNCIA CIENTÍFICA E ACADÊMICA

Oportunizar novas pesquisas ao corpo docente e discente o conhecimento da dinâmica dos processos, histórico, memória do teu trabalho.

RELEVÂNCIA SOCIAL

O SAJU se consolida no atendimento realizado ao público, através dos estagiários sob a supervisão do coordenador, o crescimento pessoal, através das ações ajuizadas, orientações, assessoramento, encaminhamentos a população de baixa renda, interdisciplinaridade.

PERTINÊNCIA DO TEMA

é apropriado o estudo do tema pois a instituição, mantém efetivamente este serviço visando estágios previstos pela LDB/MEC aos estudantes de direito, pois ao ingressarem no mercado de trabalho, levam conhecimentos que serão de fundamental importância para o início de suas atividades, seja como profissionais da iniciativa privada e/ou pública. Também por ser o meio pelo qual as comunidades carentes, podem buscar a conquista de ser direitos.

INTERESSE PESSOAL E OU INSTITUCIONAL

Baseado na formação acadêmica da pesquisadora em Ciências Jurídicas e Sociais, justifica-se o interesse pelo estudo. Além disso tem cunho de memória institucional do local de trabalho que a pesquisadora está envolvida.

Também porque durante o período em que foi estudante da graduação atuava no SAJU da instituição, percebia a carência das pessoas que procuravam a assistência judiciária gratuita, como era de fundamental o aprendizado com as pessoas que ali chegavam não só pela formação, mas também reconhecê-los enquanto cidadão.

2. Referencial Teórico

Memória Institucional; é um permanente jogo de informações que constrói em práticas discursivas dinâmicas. O instituído e o instituinte - as duas faces da instituição - fazem suas jogadas na dinâmica das relações sociais. Sempre existe uma intenção por detrás de toda tomada de decisão, porque o objetivo da decisão é uma busca pelos melhores resultados possíveis. Como apresentado, trata-se de um conjunto de situações, dentro de um jogo político que contribuem para estruturação da memória organizacional. Costa (1997).

Memória Social; [...] A memória social é um vigoroso, complexo e tenso campo de disputa de sentidos em que a mobilização e a circulação dos discursos e representações são utilizadas com intensidade e possibilidades diferentes pensar a memória como um campo social é infatizar seu empenho em orientar e influenciar as disputas, as formas de dominação que permitem transitar por refigurações de fronteiras sociais e simbólicas que reforçam diferentes tempos, espaços, interações e dimensões reguladoras da produção das memórias. A memória se constitui como estratégia e negociação de sentidos. Uma estratégia que se apresenta como uma totalidade não valoriza o processo de recepção, tido como mecanismo individual em face do caráter social da memória [...](GONDAR E DODEBEI, 2005, P. 18-21-22).

Gestão significa administrar, gerir uma instituição, empresa, trabalho ou simplesmente uma situação com objetivo de otimizar o funcionamento das organizações através da tomada de decisão, contribuindo para o desenvolvimento e satisfação dos interesses de funcionários e proprietários. Segundo Henry Fayol, compete à gestão atuar desenvolvendo atividades de planejamento, organizando, controle e direção de forma a atingir objetivos pré-determinados (BHERING, 2014).

3. Metodologia

Pesquisa Aplicada, do ponto de vista do objetivo – descritiva, do ponto de vista dos procedimentos - Pesquisa Bibliográfica e Documental, Pesquisa de Campo SAJU, Quantitativa/Qualitativa, **OBSERVAÇÃO DOS PARTICIPANTES, UNIVERSO SAJU, Técnicas, Entrevistas, Reuniões, Documentos, Interpretação dos dados Seleção Codificação Tabulação, Interpretação.**

4. Resultados e Discussões

5. Considerações Finais

Parte-se do pressuposto que o problema de pesquisa será resolvido e de que a memória institucional do SAJU/UFRGS, será reorganizado divulgando a cultura organizacional da extensão da UFRGS.

Referências

BALDISSERA, R. **Comunicação organizacional**: o treinamento de recursos humanos como rito de passagem. São Leopoldo: Unisinos, 2000.

BOSI, Eclea, Memória e Sociedade: Lembranças de velhos, São Paulo : Companhia das Letras,1994.

CANDAU, Joel, Memória e identidade; tradução Maria Letícia, Ferreira. São Paulo : Contexto, 2012.

COSTA, Icléa Thiesem Magalhães, Memória Institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-pedagógica, Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Ciência da Informação (CNPq/IBICT/URFJ/ECO), como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Ciência da Informação1997.

GONDAR, Jô, & DODEBEI, Vera, O que é memória social, Contra Capa Livraria, /Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2005.

HALBWAKCS, Maurice, A Memória Coletiva, Editora Revista dos Tribunais Ltda., São Paulo, SP, Brasil, 1990.

NORA, Pierre, Entre Memória e História, A problemática dos lugares, Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). São Paulo, SP – Brasil 1981.

POLLAK, Michael, Memória, Esquecimento, Silêncio, Estudos Históricos. Rio de Janeiro, Vol. 2, n. 3, 1989.Referência: Nota: Esta tradução é de Dora Rocha Flauman.

RUEDA, Valéria Matias da Silva, FREITAS, Alines, VALLS, Valéria Martins, Memória Institucional: uma revisão de literatura, Referência: CRB-8 Digital, São Paulo p.4, n.1, 78-89, abr. 2011 N disponível em <http://revista.crb8.org.br>
Outros...